



## DIREITOS HUMANOS E ENVELHECIMENTO ATIVO

Apelando aos Direitos Humanos e tendo em consideração os três pilares fundamentais do conceito de envelhecimento ativo da OMS, saúde, participação e segurança, constatamos que há ainda muito para fazer no âmbito estrito da Saúde, para que a sociedade, os profissionais e os serviços se adaptem a novas necessidades em termos de medicina de acompanhamento e de proximidade, a par de um investimento na capacidade funcional e numa continuidade efetiva de cuidados no Sistema de Saúde. Os sistemas de saúde têm de ser cada vez mais verdadeiros sistemas globais, preventivos, de promoção da funcionalidade física, mental e social, de participação e de reabilitação, no respeito pela complexidade, integridade e individualidade humanas, com particular especificidade sobre o envelhecimento, e num conjunto de políticas que se complementem, se articulem e se potenciem reciprocamente.

O futuro das soluções conjunturais face ao envelhecimento populacional, passa por uma mudança de paradigma, e de mentalidades em geral, que levará a sociedade a olhar para os seus mais velhos doentes, em especial em situações de deficiência ou dependência, menos como ocupadores de camas

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PSICOGERONTOLOGIA – APP**  
Mansão de Santa Maria de Marvila Rua Direita de Marvila, nº. 9 - 1950-071 - Lisboa - Portugal  
NIPC: 504984985  
tlm+351910330504 (15h30-19h00) E-mail: [appsicogerontologia1@gmail.com](mailto:appsicogerontologia1@gmail.com) <http://www.app.com.pt>





de elevado custo, os chamados “bed blockers”, e mais como futuros agentes de economia social e familiar, uma vez recuperados e reabilitados.

De facto, a pergunta que faremos a nós próprios nos próximos tempos, e face ao futuro que nos espera, é quanto tempo valemos exatamente como pessoas? Quanto vale viver mais tempo? De que modo podemos tornar mais evidente o nosso valor face àqueles que nos vão prestar cuidados um dia, para que não fiquemos, quando mais frágeis, à mercê apenas do conceito social de envelhecimento do momento?

O paradigma da qualidade passará seguramente dos “serviços para idosos”, para “serviços para nós”. Quer isto dizer que os serviços para as pessoas idosas só terão qualidade e serão desejados, quando nós próprios nos virmos como seus clientes.

Maria João Quintela

Presidente da Direção da APP

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PSICOGERONTOLOGIA – APP**

Mansão de Santa Maria de Marvila Rua Direita de Marvila, nº. 9 - 1950-071 - Lisboa - Portugal

NIPC: 504984985

tlm+351910330504 (15h30-19h00) E-mail: [appsicogerontologia1@gmail.com](mailto:appsicogerontologia1@gmail.com) <http://www.app.com.pt>

